

Pensamento do dia – 31 de março de 2021

“Naquele tempo, um dos Doze, chamado Iscariotes, foi ter com os príncipes dos sacerdotes e disse-lhes: «Que estais dispostos a dar-me para vos entregar Jesus?» Eles garantiram-lhe trinta moedas de prata. A partir de então, Judas procurava uma oportunidade para O entregar. No primeiro dia dos Ázimos, os discípulos foram ter com Jesus e perguntaram-Lhe: «Onde queres que façamos os preparativos para comer a Páscoa?» Ele respondeu: «Ide à cidade, a casa de tal pessoa, e dizei-lhe: ‘O Mestre manda dizer: O meu tempo está próximo. É em tua casa que Eu quero celebrar a Páscoa com os meus discípulos’». Os discípulos fizeram como Jesus lhes tinha mandado e prepararam a Páscoa. Ao cair da tarde, sentou-Se à mesa com os Doze. Enquanto comiam, declarou: «Em verdade, em verdade vos digo: Um de vós Me entregará». Profundamente entristecidos, começou cada um a perguntar-Lhe: «Serei eu, Senhor?» Jesus respondeu: «Aquele que meteu comigo a mão no prato é que vai entregar-Me. O Filho do homem vai partir, como está escrito acerca d’Ele. Mas aí daquele por quem o Filho do homem vai ser entregue! Melhor seria para esse homem não ter nascido». Judas, que O ia entregar, tomou a palavra e perguntou: «Serei eu, Mestre?» Respondeu Jesus: «Tu o disseste.» (Mt 26, 14-25)

A liberdade é um dom inestimável. Não tem preço. Judas escolheu o impossível: quis comprar a liberdade. Trinta moedas de prata. Choca-nos, causa arrepios. Mais uma vez Jesus não condena, apenas põe nas mãos de Judas a responsabilidade da própria escolha. Em cima da Páscoa aqui está, diante de todos, a oportunidade de escolher: a liberdade de ‘comprar a morte’ ou o amor e a misericórdia que nos tornam verdadeiramente livres?

É já no contexto da Ceia Pascal, da instituição da Eucaristia, que se passa este acontecimento. A Missa é a maior de todas as liberdades, a celebração do amor que liberta.

Eu quero aproveitar!

Bom dia para todos.

P. Mário Campos

Para rezar:

“Buscai o Senhor e o vosso coração se reanimará!” (Sl 68)

Para ler:

Isaías 50, 4-9; Salmo 68 (69); Mateus 26, 14-25.